

## EDITORIAL

Prezadas(os) leitoras(es),

É com muita satisfação que apresentamos a primeira edição especial da Revista Brasileira de Estudos de Defesa (RBED), volume 2, número 2, ano 2015, trazendo como tema “A Dimensão Epistêmica dos Estudos de Defesa”.

A escolha desta temática para essa edição especial nada tem de aleatória. Em um momento em que se discute o lugar que os Estudos de Defesa devem ocupar na produção científica brasileira, discussão essa que acontece hoje em espaços como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), na Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e em outras instâncias ligadas ao Ministério da Educação (MEC), a Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ABED) não poderia ficar alheia.

Esta edição especial reúne trabalhos originais enviados para a RBED e também sintetiza as apresentações de duas mesas-redondas realizadas no I Encontro Regional da ABED na Região Sudeste (I ERABED Sudeste), realizadas em São Paulo, nos dias 26 e 27 de novembro de 2015, na sede do Programa de Pós-Graduação San Tiago Dantas.

Organizadas por Samuel Alves Soares e Héctor Luis Saint-Pierre, as mesas discutiram a epistemologia dos Estudos de Defesa, reunindo nomes de diferentes regiões e instituições do país que se dedicam à área. Participaram desses debates: Alexandre Fuccille, Antonio Jorge Ramalho da Rocha, Eugenio Diniz, José Miguel Arias Neto e Sabrina Medeiros, além dos referidos organizadores. Suas exposições foram transcritas e deram origem aos ensaios e artigos assinados por eles nessa edição.

Além das exposições das mesas especiais do I ERABED Sudeste, recebemos como resposta à chamada da edição especial sobre a dimensão epistêmica dos Estudos de Defesa as contribuições originais de Adriana Marques,<sup>1</sup> Eurico de Lima Figueiredo, Érico Duarte e Flávio Mendes, Gilberto Oliveira, Jorge Battaglino e Thiago Rodrigues.

---

Samuel Alves Soares – Doutor em Ciência Política (USP) e professor de Relações Internacionais (UNESP). Editor-Convitado da RBED. E-mail: samuel.soares@ipri.unesp.br  
Lucas Pereira Rezende – Doutor em Ciência Política (UFRGS) e Professor de Relações Internacionais (UFSC). Editor-Chefe da RBED. E-mail: lucas.rezende@ufsc.br

Na seção **Ensaio**s, abrimos o número especial com o trabalho de Soares, que, além de contextualizar a discussão realizada no I ERABED Sudeste, propõe um debate sobre o lugar ontológico da Defesa. Em seguida, o ensaio de Diniz trata da classificação dos Estudos de Defesa como atividade científica via análise comparada com outras áreas do conhecimento, e como os conhecimentos dessas áreas são orientados para os problemas práticos das atividades de defesa. O último ensaio, de Saint-Pierre, lança uma luz sobre a relação dos Estudos de Defesa com a comunidade que os desenvolve. Através de uma avaliação sociológica de seus praticantes, Saint-Pierre conclui que Defesa é um objeto, e não uma área epistêmica *per se*.

A seção **Artigos** é, para efeito de continuidade, aberta com os trabalhos das mesas-redondas do I ERABED Sudeste. No primeiro deles, Medeiros analisa o campo dos Estudos de Defesa a partir de uma perspectiva evolucionária, mostrando como ele é constituído a partir da contínua relação entre o que é proposto pela comunidade acadêmica e o que é provocado pelos atores normativos envolvidos na prática da defesa. Essa visão é complementada por Fuccille e Marques, que avaliam o processo de institucionalização do campo de Defesa pelas universidades do Brasil, apontando suas origens e atuais desafios.

Na sequência, em perspectiva de análise histórica para nossa própria compreensão atual, Arias Neto avalia o tratamento dado à temática de defesa pela imprensa militar da Argentina e do Brasil no século XIX, fazendo um levantamento de como os oficiais de ambas as Marinhas enxergavam o tema à época. Por fim, encerrando o ciclo dos trabalhos oriundos das já referidas mesas-redondas, Ramalho da Rocha reflete acerca da experiência de um acadêmico e sua inserção na gestão pública, tratando de sua própria experiência à frente de diferentes instituições públicas nacionais e internacionais ligadas à área de defesa.

Abrindo as contribuições originais, Figueiredo discorre sobre o processo de tratamento dos Estudos Estratégicos e da Segurança Internacional como área de conhecimento científico e sua história no Brasil, com ênfase em seu caráter político. Essa visão é complementada pelo trabalho de Esteves e Mendes, que localizam o rigor para o tratamento científico dos Estudos Estratégicos a partir da abordagem clausewitziana, dentro da epistemologia positivista dos Programas de Pesquisa Científicos de Imre Lakatos.

Contrapondo-se aos anteriores, os trabalhos de Rodrigues e Oliveira apresentam visões críticas sobre o tema. Rodrigues discorre sobre uma visão agonística para as chamadas *novas guerras* a partir das concepções críticas de Pierre-Joseph Proudhon e Michel Foucault. Já Oliveira busca romper o paradigma unidimensional estratégico-realista dos Estudos de

Defesa, propondo uma epistemologia eclética que reflita a complexidade de temas e atores envolvidos na defesa nacional do Brasil e do mundo.

Encerrando esta seção e tendo a Argentina como objeto de análise, o artigo de Battaglini contribui para o enriquecimento do debate no Brasil ao trazer uma definição para o conceito de defesa que seja capaz de observar fundamentos esquecidos pelas políticas de defesa, contribuindo, assim, para a compreensão da variação dos interesses dados pelos Estados ao tema.

Por fim, esta edição especial da RBED se encerra com a resenha crítica elaborada por Suzeley Mathias do livro *Forging Military Identity in Cultural Pluralistic Societies: quasi-ethnicity* (Lexington Books, 2015), organizado por Daniel Zirker.

Para que esta edição fosse realizada, a RBED contou com o auxílio da jornalista Genira Chagas, do Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais da UNESP e dos estudantes Tamires de Souza, Bruna Moreira, Luiza Elena Januário, Diego Lopes, Raquel Gontijo e Bárbara Motta, do Programa de Pós-Graduação San Tiago Dantas, que trabalharam na gravação das palestras do I ERABED Sudeste; dos estudantes da UFSC Juliana Graffunder, do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, e Ana Luiza Becher, da graduação em Relações Internacionais; e do estudante Tiago Tasca, do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade de Brasília – os três últimos integrantes do Grupo de Estudos em Segurança e Defesa (GESED/UFSC), a quem agradecemos pelas transcrições das palestras.

O nosso muito obrigado vai também a todos os que colaboraram para que este número especial saísse com a variedade e riqueza de ideias que aqui se apresentam. As comunidades atual e futura dos Estudos de Defesa têm, aqui, referências agora fundamentais.

Uma boa leitura a todas(os)!

**Prof. Dr. Samuel Alves Soares**

Editor convidado / UNESP

**Prof. Dr. Lucas Pereira Rezende**

Editor-Chefe da RBED / UFSC

## NOTA

1. Em coautoria com Alexandre Fuccille, previamente mencionado.